



**CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONAE

**RELATÓRIO DA 5ª REUNIÃO DA
COORDENAÇÃO NACIONAL DE
EDUCAÇÃO DO CONTER
CONAE**

**BRASÍLIA – DF - SEDE DO CONTER
24 e 25/11/2014**



**CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONAE

APRESENTAÇÃO

Prezado Coordenador e membros da CONAE,

Segue o Relatório da quarta reunião da Coordenação Nacional de Educação do CONTER – CONAE.

Após a classificação dos 11 projetos elaborados em 04 eixos: Consolidação; Regulação; Promoção e Parcerias e a definição para cada eixo de um projeto prioritário, passou-se para um primeiro detalhamento, em dupla, de cada um deles, conforme quadro abaixo:

Eixos	Projeto Prioritário	Membros
Consolidação	Consolidar a presença do SATR na Radiologia	Prof ^a Cleusaneide e Prof. João
Regulação	DCN Tecnológico e Técnico	Prof. Cordão e Prof. Wollinger
Promoção	Capacitação de profissionais das técnicas radiológicas em mamografia	Prof. Guilherme e TNR Valtenis
Parcerias	Parceiros do Conter	Prof ^a Michelle e Prof. Ricardo

Partindo do detalhamento dos projetos realizados pelas duplas de trabalho, as quais não haviam adotado uma metodologia única ou tópicos comuns na terceira reunião, nesse encontro definiu-se pela constituição de tópicos comuns. Eles serviram de base para o aprofundamento dos planos inicialmente elaborados.



CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONAE

Por fim, os membros da CONAE apresentaram sugestões de atividades que poderão ser apresentadas pela Diretoria Executiva para o Governo Federal que poderão contribuir com a melhoria da oferta das técnicas radiológicas pelo CONTER.

1 PRESENTES

TNR. Valtenis Aguiar Melo – Coordenador Geral, Profa. Cleusaneide Fernandes de Lima – Prof. MSc. João Raimundo Alves dos Santos – Membro, Profa. MSc. Michele Torquato Martins – Membro, – Membro; Prof. Francisco Aparecido Cordão – Membro e o Prof. Dr. Paulo Roberto Wollinger – Membro.

Ausências justificadas:

Prof. MSc. Guilherme Oberto Rodrigues – Membro,

Prof. Dr. Ibevan Arruda Nogueira – Membro

Prof. Dr. Ricardo Andreucci – Membro

2 PAUTA

1º Dia: 24/11 – segunda—feira

🕒 9 h 30 – Início das Atividades

a) Saudação do Coordenador Geral da CONAE aos presentes

🕒 9 h 40 – 1ª Atividade – Aprovação da Pauta

🕒 9 h 45 – 2ª Atividade – Informes

Informes do Prof. Cordão

🕒 9 h 45 – 2ª Atividade – Aprovação da Pauta

🕒 9 h 50 – 3ª Atividade – Definição do Plano de Trabalho pelos membros de cada projeto: atividades que poderão ser feitas pelos membros da CONAE e pela Assessoria Técnica do CONTER



CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONAE

- 🕒 12 h – Almoço
- 🕒 14 h – Continuidade da definição do Plano de Trabalho pelos membros de cada projeto: atividades que poderão ser feitas pelos membros e pela Assessoria Técnica do
- 🕒 14 h 30 – Apresentação
- 🕒 15 h – Início das atividades que poderão ser feitas pelos membros da CONAE
- 🕒 18 h 00 – Encerramento

2º Dia: 25/11 – terça—feira

- 🕒 08 h 30 – Continuidade das atividades que poderão ser feitas pela Assessoria Técnica
- 🕒 12 h – Almoço
- 🕒 13 h 4 – Continuidade das atividades que poderão ser feitas pela Assessoria Técnica.
- 🕒 17 h – Encerramento

3 DETALHAMENTO DA REUNIÃO

3.1.SAUDAÇÃO E INFORMES

O Coordenador Geral, TNR Valtenis, abriu os trabalhos informando aos presentes que se reuniu com a Diretoria Executiva no intervalo da Plenária dos Conselheiros nos dias 17 e 18 de outubro.

a)

Levantar subsídios para a proposta do governo para o Plano Nacional de Educação.



CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONAE

A segunda CONAE foi planejada para trabalhar a concretização do Plano Nacional de Educação após a aprovação do mesmo – 25/06. Há uma série de prazos, por exemplo, que não serão cumpridos.

Por exemplo, dos 5.500 municípios, somente 1000 deram início. E nos Estados nenhum enviou ainda para as suas Assembleias Legislativas. A proposta seria encaminhar pelo menos até junho.

A CONAE foi dividida em 07 eixos

1) Organização do Regime Nacional de Colaboração – que garanta base nacional comum, formação de professores, etc. A gestão democrática das escolas e dos conselhos de educação das três esferas. O prazo é de dois anos.

2) Educação e Diversidade – Justiça social, direitos humanos, etc.

No Brasil nunca se deu muita força para a diversidade. Por exemplo, Educação Especial. Muitos portadores de necessidades especiais defenderam a tese de que a educação especial no Brasil é excludente (como depósito). Esse grupo queria que se estruturassem as escolas especiais (todos os seus representantes). Também foram discutidos temas como Quilombolas

O outro grupo defendia a escola inclusiva, onde a escola especial seja complementar, obrigatória para os estados e municípios criar condições para que a escola. Escolas bilíngues (os surdos queria que a língua materna fosse libras e português a segunda língua).

3) Educação- Trabalho – Ciência – Saúde

Foi defendida a tese de que a Educação Profissional não pode estar vinculada ao mercado de trabalho. A discussão se travou em torno do modelo humano x técnica.

4) Qualidade na Educação – Pacto Nacional de Alfabetização na idade certa. Que se façam pactos nessa linha para todas as dimensões. A atuação do povo atual da SECADI.

5) Gestão Democrática, participação e controle social – O palestrante foi o ministro Gilberto Carvalho. Realçou a importância dos conselhos, das metas, etc.



**CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONAE

6) Valorização dos Profissionais da Educação

Trataram de temas como Remuneração, carreira, os funcionários técnico-administrativos, etc.

7) Financiamento -

Existiram críticas (equivocadas) ao PRONATEC. 75 milhões brasileiros não tem ensino fundamental completo, por isso, os cursos do FIC.

Leitura do Relatório da 5ª reunião da CONAE

Em seguida leu-se o relatório e foi aprovado com pequenas alterações pelos presentes e passou-se à discussão sobre a metodologia de trabalho da Coordenação. Propôs-se que as duplas partam dos itens – descrição das atividades e cronograma – comparando-os e, partindo de cada item, definir quais atividades deverão ser feitas pelos membros e quais pela assessoria técnica.



**CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONAE

Eixo Regulamentação

1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

A. Tarefas para um Grupo de Trabalho:

1. Descrever o itinerário formativo – a partir da legislação da radiologia (atual e necessidades de atualização) – pesquisa da realidade da radiologia no Brasil – levantamento do estado da arte fora do Brasil;
2. Definir um glossário;
3. Construir o perfil profissional da formação de cada componente do itinerário (curso):
 - 3.1. Referência principal do itinerário é a distinção clara entre o perfil profissional do Técnico e do Tecnólogo;
 - 3.2. Os perfis formativos definirão a estruturação dos cursos, suas metodologias e recursos de aprendizagem.

B. Instrumentos para implementar a proposta

1. Questionário para todos os profissionais registrados no Sistema CONTER/CRTR:
 - 1.1. Perfil formativo desses profissionais.
 - 1.2. As tarefas desenvolvidas por esses profissionais.
 - 1.3. Conhecimentos técnicos e tecnológicos exigidos para seu exercício profissional
 - 1.4. Conhecimentos que deveriam possuir e não possuem.
 - 1.5. Quais as habilidades essenciais para o exercício profissional.
 - 1.6. Identificar no exercício profissional, quais os riscos ou iatrogenias para si próprios ou para os pacientes.



**CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONAE

2. Questionário para os empregadores (público e privado):
 - 2.1 Dificuldade de contratação de profissionais qualificados
 - 2.2 Conhecimentos e habilidades exigidas para a contratação de profissionais (o que eu espero)
 - 2.3 Carência de conhecimentos e habilidades para recrutamento (o que existe)

3. Levantamento do estado da arte em nível internacional
 - 3.1 Quem são os profissionais da área de radiologia e qual a estrutura ocupacional adotada.
 - 3.2 As profissões da área da radiologia são regulamentadas ou não? Se regulamentada, recolher a legislação.
 - 3.3 Localização do profissional de radiologia na equipe das áreas (médica, veterinária, odontológica e industrial).
 - 3.4 Condições de trabalho: Recursos tecnológicos. Contratos de trabalho. Valorização dos profissionais, incluindo planos de carreira e remuneração.
 - 3.5 Formação dos profissionais de radiologia (itinerários formativos)

2. CRONOGRAMA

Objetivos operacional	Atividade	Início	Fim
Elaborar Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos técnicos e tecnológicos de radiologia, organizados por itinerários formativos em toda a estrutura ocupacional, a serem encaminhadas pelo CONTER à apreciação do CNE e do MEC.	1. Constituir o Grupo de Trabalho de profissionais da radiologia (2), da educação (2) e do CONTER (1).	0	30 dias
	2. Contratar um pesquisador para o levantamento de dados em pesquisa qualitativa e um profissional de internet para a pesquisa de informações complementares.	30	60 dias
	3. Realizar a pesquisa – questionários e levantamento na	60	180 dias



**CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONAE

	internet.		
	4. Realizar uma oficina de trabalho com os resultados da pesquisa para definição dos perfis do itinerário formativo técnico/tecnológico. Cerca de 30 pessoas, especialmente escolhidas. (03 dias em local fechado)	180	210 dias
	5. Elaboração do documento final.	210	240 dias
	6. Aprovação pelo CONTER e encaminhamento ao CNE e MEC.	240	270 dias



CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONAE

EIXO - PROMOÇÃO

1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Realizar em parceria com o CONTER um programa de cursos de atualização e treinamento para profissionais que atuam em mamografia.

Aplicar exames de mamografia através de centrais com diagnóstico facilitado, utilizando os recursos de governo no programa de prevenção ao câncer de mama.

Difundindo as práticas conforme as necessidades das solicitações médicas.

Atingir os profissionais das técnicas radiológicas, levando cursos de qualificação, aperfeiçoamento e também assistência a população com exames de mamografia em todo território nacional.

Realizar cursos de atualização periódica ofertados de forma acessível e baixo custo aos profissionais das Técnicas Radiológicas, melhorando a formação profissional contribuindo com a redução dos índices de erros na atuação profissional.

- Qualificar os profissionais que atuam em mamografia no País;
- Viabilizar o ensino e pesquisa através da base dados da unidade;
- Obter dados sobre as características pessoais e das alterações da população nos diferentes estados do País;
- Maior aproveitamento dos recursos que estarão sendo utilizados em assistência e ensino em parceria com Ministério da saúde.



**CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONAE

EIXO - PARCERIA

1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Realizar em parceria com o CONTER, um programa de cursos de atualização e treinamento juntamente com ABENDI e organismo de treinamento reconhecido OTR, estimulando a formação na radiologia industrial.

Solicitar vagas nos cursos da ABENDI para os profissionais do Sistema CONTER\CRTRs;

Divulgar junto a escolas a oferta dos cursos em radiologia industrial;

Divulgar junto aos profissionais do sistema CONTER\CRTRs os cursos ofertados pela ABENDI e OTRs

Propor a Revisão da Norma NA-001 da ABENDI incluindo o requisito de formação técnica em radiologia, técnica em radiologia industrial ou especialização.

Criação de Cursos na área de radiologia industrial. (especialização ou técnico em radiologia industrial).

Atingir os profissionais que atuam na radiografia industrial, levando cursos de formação e aperfeiçoamento na área da radiologia industrial buscando ingresso do profissional capacitado, mas ainda não habilitado.

Alteração da Norma NA-001 da ABENDI, introduzindo o critério restritivo do profissional da radiografia industrial, ser obrigatoriamente profissional das técnicas radiológicas através do curso Técnico em Radiologia, Técnico em Radiologia Industrial ou especialização.



**CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONAE

Eixo - Consolidação

1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

- Levantar o universo de profissionais das técnicas radiológicas que atuam como SATR
- Identificar o processo de organização do trabalho do SATR visando inventariar as competências desse profissional definindo o seu perfil profissional , a fim de desenvolver o processo de formação.
- Realizar as oficinas com os SATRs para identificar o processo de organização do trabalho
- Definir e elaborar os questionários para identificar os perfis profissionais e o seu papel na estrutura organizacional do trabalho.

Mapeamento do SATR de todas as regionais x localização

Leitura Bibliográfica (Portaria 453/98) Lei 7.394/85 – Código de Ética do CONTER, o Utilizar o Catálogo dos Cursos, CBO, etc.).

Identificar os eixos ou macro processos do trabalho do SATR

Definir os critérios da amostra

Identificar os eixos ou macro processos

Identificar as competências

Receber o retorno do questionário de todos os SATR.

Análise da identificação do processo de organização do trabalho do SATR com a Oficina

Validação do referencial curricular com o SATR

Criar um curso em cada CRTR, para os técnicos e tecnólogos supervisores das aplicações das técnicas radiológicas.



**CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONAE

Ofertar um curso em cada região

Ofertar um curso para cada CRTR

- Solicitar do CONTER a quantidade de SATR

Realização do Curso para os SATR

- Análise do produto da fase a e da fase b
- Validação do referencial curricular com os SATR
- Elaboração do Curso

Elaborar diretrizes nacionais pela CONAE, sobre a formação do SATR.

- As diretrizes serão definidas a partir da definição do grupo do eixo Regulação
- O SATR será técnico e tecnólogo? Quais são os critérios para ser SATR?
Questões que precisam ser definidas e que contribuirão na elaboração das Diretrizes.
- A metodologia de construção do curso foi definida por competências
 1. Cronograma

Objetivos operacionais	Atividade	Início	Fim
1) Levantar o universo de profissionais das técnicas radiológicas que atuam como SATR	Solicitar ao CONTER a listagem dos profissionais inscritos como SATR	27/10	2 4/11/14



**CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONAE

2) Identificar o processo de organização do trabalho do SATR visando inventariar as competências desse profissional, a fim de desenvolver o processo de formação.	Elaboração do questionário	22/11	23/11/14
	Aplicação do questionário	25/11	01/02/15
	Análise do questionário	15/04	17/04
	Seleção e Leitura do material	22/11	01/02/15
	Identificação da organização do trabalho	15/06	17/06
3) Realizar as oficinas com os SATRs para identificar o processo de organização do trabalho	Oficina	15/05	18/05
4) Análise da identificação do processo de organização do trabalho do SATR com a Oficina			
5) Validação do referencial curricular com o SATR		06/15	06/15
6) Criar um curso em cada CRTR, para os técnicos e tecnólogos supervisores das aplicações das técnicas radiológicas.		07/15	07/15
7) Realização dos cursos		08/15	08/15



**CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONAE

- a. O QUE O CONSELHO PODERIA COMPARTILHAR COM O GOVERNO FEDERAL DENTRO DE SUA ÁREA DE ATUAÇÃO?

3.3.1 Controle de qualidade dos equipamentos instalados de radiologia no serviço público

- a) Condição operacional dos equipamentos
- Número de equipamentos em condições de funcionamento
 - A qualidade da operação
 - A demanda de operação – potencial/efetivo
- b) Equipamentos que seguem as normas de padrões de controle de qualidade

3.3.2 Participação ativa no Programa “Outubro Rosa”

- a) Participar com o projeto “Câncer de Mama” do CONTER.
- b) Pequena Cartilha para os profissionais de Radiologia informando sobre os objetivos do programa, o volume enorme de câncer de mama e a importância do exame preventivo.
- c) Ofertar, em conjunto com o Ministério da Saúde, via internet um curso de 20 horas sobre a realidade do Câncer de Mama para os profissionais de Radiologia que atuam com câncer de mama.
- d) Certificar esses profissionais que fizeram o curso como “amigos da mama”.
- e) Bolar um símbolo para o Programa que poderá ser estampado em camisetas.

3.3.3. Radiologia Industrial

- a) Acordo com a ABENDI para acolher no âmbito do CONTER os profissionais de radiologia certificados pela ABENDI;



**CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONAE

- b) Estruturar cursos na área da Radiologia Industrial para formar novos profissionais, em articulação com a ABENDI e com o Sistema Educacional.
- c) Articular com o MCT, CNEM e ANVISA para cuidar dos aspectos relacionados à radioterapia em novos equipamentos.

3.3.4. Promover audiências públicas sobre as Diretrizes Curriculares do Técnico e Tecnológico.

- a) Envolver os profissionais de radiologia, os educadores, os empregadores públicos e privados, escolas e sistemas educacionais.

Fazer a primeira audiência pública após a sistematização da coleta de dados e a segunda antes da conclusão do documento final a ser encaminhado ao MEC e ao CNE

3.3.5 Propor o desenvolvimento de Projeto Piloto em parceria com o MEC e INEP para avaliação das condições de oferta e da qualidade dos cursos técnicos de nível médio na área da radiologia.



**CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONAE

4. ENCAMINHAMENTOS

Os Eixos com os respectivos projetos e orçamentos serão encaminhados para a apreciação da Diretoria do CONTER, a fim de que ela defina qual ou quais deles deverão ser desenvolvidos pela Coordenação de Educação.

Conforme calendário previamente definido, a próxima reunião da CONAE ocorrerá nos dias 24 e 25 de novembro na Sede do CONTER.